



OS FITOCANABINOIDES PRESENTE CANNABIS SATIVA EM AÇÃO NO SISTEMA ENDOCANABINOIDES

Paulo Henrique Pereira Lima¹

João Victor Da Silva Oliveira²

Yara Santiago De Oliveira³

RESUMO

A Cannabis sativa é uma planta de uso milenar, registrada inicialmente na China por volta de 2.700 a.C., com posterior difusão para a Índia, Oriente Médio, África e, mais tarde, para as Américas, sendo utilizada em rituais culturais e, sobretudo, por suas propriedades terapêuticas. O crescente interesse científico em torno da Cannabis sativa decorre, em grande parte, da descoberta e caracterização do Sistema Endocanabinoide (SEC), um complexo sistema de sinalização composto por receptores (CB1 e CB2), endocanabinoides endógenos, como a anandamida (AEA) e o 2-araquidonoilglicerol (2-AG), além de enzimas responsáveis pela síntese e degradação dessas moléculas. Esse sistema desempenha papel fundamental na regulação da homeostase, modulando processos como dor, apetite, sono, humor, memória, metabolismo energético e resposta imunológica. Os fitocanabinoides presentes na Cannabis sativa, especialmente o tetraidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD), apresentam similaridade estrutural com os endocanabinoides endógenos, o que lhes confere capacidade de interagir com os receptores do SEC e exercer efeitos biológicos amplos. O presente estudo, de caráter descritivo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com ênfase nas propriedades da Cannabis sativa e na sua relação com o sistema endocanabinoide (SEC). A busca foi realizada em bases como PubMed, Scopus e Science Direct, utilizando descritores específicos, com recorte temporal entre 2020 e 2025. Foram incluídos artigos de acesso livre que abordassem de forma direta a ação dos fitocanabinoides, excluindo-se resumos, teses e publicações pagas. Ao analisar do ponto de vista químico, a Cannabis sativa apresenta uma composição complexa, que inclui terpenos, flavonoides e, principalmente, os fitocanabinoides, responsáveis por grande parte de seus efeitos biológicos. Entre eles, destacam-se o tetraidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD), ambos capazes de interagir com os receptores canabinoides CB1 e CB2, modulando funções fisiológicas como dor, apetite, sono, humor, processos inflamatórios e respostas imunológicas. Além desses, outros fitocanabinoides vêm despertando interesse científico: o canabinol (CBN), com propriedades sedativas e analgésicas; o canabicromeno (CBC), ligado à modulação da dor e da inflamação por meio de receptores TRP; a tetraidrocanabivarina (THCV), que atua de forma dose-dependente sobre o apetite e o metabolismo energético; e o canabigerol (CBG), associado à regulação da ansiedade e à função gastrointestinal. Diante disso, conclui-se que a Cannabis sativa possui um repertório químico vasto e multifuncional, com potencial terapêutico promissor em diferentes áreas da saúde. Apesar das controvérsias legais e científicas ainda existentes, o crescente número de estudos demonstra a relevância da planta no contexto clínico e acadêmico, reforçando a necessidade de ampliar pesquisas e debates regulatórios para garantir o uso seguro, eficaz e responsável de seus derivados.

Palavras-chave: Cannabis sativa; Sistema Endocanabinoide; Estrutura molecular.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - (ICS), Discente, paulo.lima@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - (ICS), Discente, joaovictordasilvaoliveira@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - (ICS), Docente, yara@unilab.edu.br³